



O Castelo de Almourol, concelho de Vila Nova da Barquinha, vai encerrar ao público, por motivos relacionados com obras de valorização e arranjo paisagístico da ilha de Almourol, nos próximos dias 8, 9, 10, 11, 12 (encontrando-se aberto ao fim de semana) e de 15, 16 e 17 de outubro de 2018.

A operação “Valorização do Castelo de Almourol” centra-se na melhoria das condições de acesso do público ao castelo e na intervenção de requalificação do coberto vegetal da Ilha do Almourol, da requalificação da margem direita e na colocação de um palco para espetáculos dentro do castelo.

No mês de novembro irá ser inaugurado o Centro de Interpretação Templário de Almourol, ao lado do Parque de Escultura Contemporânea, tendo o Município de Vila Nova da Barquinha como objetivo alcançar os 100.000 visitantes ano.

Importante monumento nacional, o castelo constitui-se num elemento identitário do território nacional, devido à sua inigualável beleza, situado numa ilha no rio Tejo, bem como enquanto monumento Templário.

Fortaleza reconstruída por Gualdim Pais, mestre da Ordem dos Templários, em 1171, o Castelo de Almourol é um dos ícones nacionais. À época da Reconquista integrava a chamada Linha do Tejo, constituindo um dos exemplos mais representativos da arquitetura militar da época, evocando simultaneamente os primórdios do reino de Portugal e a Ordem dos Templários, associação que lhe reforça a aura de mistério e romantismo.

A singular localização torna-o um dos mais bonitos monumentos do país, tendo sido considerado Monumento Nacional em 1910. Em 2007, foi um dos 21 finalistas da eleição das 7 Maravilhas de Portugal.